Juíza admite que se baseou em sentença de Moro para condenar Lula

A juíza Gabriela Hardt afirma que usou a sentença dada pelo então juiz Sergio Moro no caso do triplex de Lula como "modelo" para sentenciar o ex-presidente no processo do sítio de Atibaia. A magistrada afirma que os erros apontados pela defesa de Lula são apenas materiais, e que não afetam sua decisão.

Gabriela divulgou na noite desta quinta-feira (28/2) uma nova versão de sua decisão, com correção dos erros. No mesmo dia, durante a tarde, a defesa do ex-presidente pediu ao Supremo Tribunal Federal que acolha uma perícia que sustenta que a juíza copiou de forma indiscriminada a sentença de Moro, o que fere o direito de Lula ter um julgamento justo.

A perícia aponta que elementos como espaçamentos e tipografias comprovam a cópia. Além disso, a juíza fala em "apartamento" quando julgava o caso do sítio, e cita corrupção ativa onde deveria ser passiva.

A juíza diz que de fato usou a sentença de Moro como "modelo" e que o fez por conta do excesso de trabalho em caráter de urgência e também devido ao grande número de réus nas ações que julga.

"Corrijo o erro material no item "d" do tópico IV – Disposições Finais – cujas redações inicial e final foram tiradas do documento 700003590925 do eproc, usado como 'modelo' neste ponto da sentença. Assim, onde se lê "apartamento", deve-se ler "sítio", esclarecendo ainda que tanto o produto do confisco criminal como o valor mínimo para a reparação dos danos são devidos à Petrobrás", disse a juíza em sua retificação.

Date Created
01/03/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.